



Boaventura de Sousa Santos ganha Prémio México de Ciencia y Tecnología 2010

O Prémio México de Ciência e Tecnologia 2010 foi atribuído ao sociólogo Boaventura de Sousa Santos pelo seu contributo para o conhecimento científico universal e, em particular, no espaço ibero-americano. Pela primeira vez o prémio, no valor de 37 mil euros, distingue um cientista social e, entre os laureados desde o ano da sua instituição, em 1990, é, igualmente, a primeira vez que é atribuído a um cientista português.

- Trata-se de um galardão de prestígio internacional concedido anualmente a um investigador de reconhecido mérito profissional que tenha contribuído para o avanço tecnológico ou para o desenvolvimento das ciências; que se tenha destacado pelo impacto internacional das suas contribuições; por ter criado escola; pela sua contribuição para a formação de recursos humanos; e pelo facto de o seu trabalho ter sido desenvolvido, fundamentalmente, em um ou mais países das regiões Ibero-Americana e Caribenha.

Os contributos científicos e cívicos de Boaventura de Sousa Santos estendem-se pelos mais diversos países ibero-americanos, onde tem desenvolvido, em equipas multidisciplinares, estudos sobre a justiça e movimentos sociais no Brasil, Colômbia, Bolívia e Equador; participado como consultor nos processos de revisão constitucional na Bolívia e no Equador; analisado os processos de consolidação e participação democrática; ou os complexos mecanismos de integração das comunidades indígenas em diversos países numa perspectiva de garantia dos direitos humanos. Tem sido professor convidado para palestras e conferências em várias universidades do espaço ibero-americano no Brasil, México, Argentina, Equador, Bolívia, Peru, Venezuela, Costa Rica, Uruguai, e em muitas outras universidades europeias e norte-americanas, africanas e asiáticas. Foi um dos grandes impulsionadores da criação do CES-América Latina, em Belo Horizonte (Brasil), com o objectivo de incrementar um diálogo interdisciplinar entre investigadores compatível com a diversidade social, cultural, económica e política latino-americana. O seu empenho para a consolidação do Fórum Social Mundial, que se iniciou em Porto Alegre (Brasil), em 2001, foi amplamente reconhecido pelos movimentos e organizações sociais participantes. A sua vasta obra tem sido publicada em quase todos os países latino-americanos, com um impacto crescente na teorização das ciências sociais nas comunidades académicas e, igualmente, junto dos movimentos sociais e dos governos progressistas, originando um movimento crescente de estudantes que procuram o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra para efectuar estudos pós-graduados.

O prémio foi instituído há vinte anos pela Presidência da República do México com o objectivo de estreitar as relações entre as comunidades científicas e tecnológicas dos países das regiões Ibero-Americana e Caribenha e as do México. Em duas décadas, o Prémio México de Ciência e Tecnologia distinguiu sobretudo cientistas brasileiros (7) e espanhóis (5), tendo, até ao momento, sido privilegiadas as áreas de matemáticas, física e biologia. O prémio será entregue a Boaventura de Sousa Santos, em cerimónia oficial na Cidade do México, pelo Presidente dos Estados Unidos Mexicanos, Felipe Calderón, no próximo dia 14 de Janeiro de 2011.



Boaventura de Sousa Santos, Doutorado pela Universidade de Yale (JSD, 1973), é Professor Catedrático jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Distinguished Legal Scholar da Universidade de Wisconsin-Madison (EUA) e Global Legal Scholar da Universidade de Warwick (UK). É Director do Centro de Estudos Sociais (onde dirige, igualmente, o Observatório Permanente da Justiça Portuguesa) e do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra. A sua carreira estende-se por 4 décadas, afirmando-se como um dos cientistas sociais portugueses com maior projecção internacional. Recentemente, foi-lhe atribuída uma Advanced Grant, pelo European Research Council, para desenvolver um projecto de investigação, entre 2011 e 2016, com um financiamento de 2,4 milhões de euros, com o título “ALICE - Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do mundo”.

Mais informações sobre o prémio em: <http://www.ccc.gob.mx/premio-mexico-historia-y-estadisticas>